



JUL 16

Meio de Comunicação Social: Jornal Palavra Edição: julho de 2016

JORNAL PALAVRA

1 - QUARTEL DA GNR

Em julho do ano passado PALAVRA publicou um local em que noticiava a estagnação no processo de construção do novo quartel da GNR em Reguengos nas instalações da Cartuxa.

a) Qual o ponto de situação deste processo?

COMUNICAÇÃO E IMAGEM (C.I.)

a) O processo está para parecer do Gabinete Jurídico da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna.

b) Nessa notícia o Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara de Reguengos atribuíu à então equipa do MAI as responsabilidades pela situação do processo, nomeadamente a inexistência de interlocutores e de secretário de estado.

Havendo outra equipa a trabalhar no MAI que passos já foram dados em direção ao início das obras?

C.I.) Confirmamos integralmente o que foi afirmado. Infelizmente, a realidade do processo virá certamente ao conhecimento público e aí saberemos, certamente, os motivos pelos

quais a cabimentação da obra nunca foi presente ao Tribunal de Contas. Os contactos frequentes que temos tido com a atual Secretária de Estado da Administração Interna têm revelado uma clara intenção de transmitir toda a informação que não chegou a esta autarquia durante longos meses. Temos, neste momento, fundadas dúvidas se a cabimentação orçamental da obra que nos foi transmitida e protocolada pelo anterior Governo não terá sido “descabimentada” unilateralmente pelo anterior Governo, sem qualquer informação à Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. O facto do anterior Governo ter protocolado a obra com acesso a fundos comunitários, cuja candidatura foi aprovada ao Município de Reguengos de Monsaraz pela autoridade de gestão dos Programas Operacionais Regionais (INAlentejo), e depois de ter chegado à conclusão que esse caminho não era regular perante as normas comunitárias, também irá, certamente, ter consequências neste processo. A autarquia aguarda, assim, informações finais sobre este processo.

c) Quais os motivos que levaram a Câmara a anular a adjudicação da obra entretanto efetuada à firma Messias e Irmãos?

C.I.) Não podemos responder porque a questão não é fundada na verdade



JUL 16

Meio de Comunicação Social: Jornal Palavra Edição: julho de 2016

2 - MONSARAZ MUSEU ABERTO

a) Quais os motivos para que o programa deste ano não inclua o tradicional concerto pela Banda Filarmónica Harmonia Reguenguense?

C.I.) Desconhecemos qual a tradição a que se refere a vossa pergunta. Compulsado o programa das últimas edições da Bienal, constatamos uma participação da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense na última edição num concerto dum grupo musical. Não existe, por isso, o “tradicional concerto pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense”. Claro que acreditamos que irão dar o devido destaque a forte participação de projetos musicais com músicos reguenguenses, nomeadamente oriundos da formação da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, da sua Escola e

Conservatório. Recordamos apenas grandes momentos que certamente serão protagonizados pela Orquestra de Câmara do Alentejo, com a participação de músicos reguenguenses oriundos da formação da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense no concerto de Mestre Chainho, no projeto “Da Alma...” ou no AR Quarteto. Partilhámos esta vossa pergunta com a Direção da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense que igualmente não encontrou fundamento na questão, até porque cerca de um mês depois existe em Monsaraz o tradicional concerto da Banda nas Festas de Monsaraz. Adicionalmente informamos que está em preparação um projeto musical da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense de homenagem aos Queen, que só não ocorrerá no MMA2016 por indisponibilidade de datas do grupo musical que irá partilhar este momento com a banda. Ocorrerá ainda este ano.